

## AValiação DA SILAGEM DE *Pennisetum purpureum*, SCHUM BRS CAPIAÇU COM ADIÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE MILHO MOÍDO

Adão Jeovah José Ribeiro Rocha<sup>1</sup>; Luiz Fernando Rocha Botelho<sup>2</sup>

As forrageiras são a principal alternativa para alimentação de ruminantes no país, no entanto, a sazonalidade climática reduz sua produção e consequentemente, a produção animal, fato que pode ser mitigado por métodos alternativos de armazenamento de alimentos, como a silagem. O capim elefante é bastante utilizado para produção de silagem, já que apresenta elevada produtividade de matéria seca por hectare, rápido crescimento, grande palatabilidade e facilidade de manejo. Visando elevar o teor de energia, propõe-se a adição de milho moído na silagem desse capim para melhor o valor nutricional e o padrão fermentativo. Diante disso, esse estudo objetivou analisar a qualidade de silagem de capim elefante, BRS Capiaçú, com adição de diferentes concentrações de milho moído. O experimento foi realizado no Laboratório de Nutrição Animal e Bromatologia. O capim elefante foi colhido 90 dias após o plantio, triturado em partículas de 2 a 5 cm e ensilado em silos laboratoriais confeccionados em cano PVC. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 4 tratamentos: silagem sem adição de milho moído (controle); adição de 2%; 5% e 10% de milho moído, com 5 repetições, totalizando 20 unidades experimentais. O período de incubação da silagem foi de 60 dias, após a abertura foram realizadas análises de pH, matéria seca, extrato etéreo, proteína bruta, fibra em detergente neutro e fibra em detergente ácido. Os dados foram submetidos à análise de variância e Teste Tukey utilizando o programa SISVAR, utilizando 5% de probabilidade para o erro do tipo I. O pH em todos os tratamentos se manteve entre 3,8 e 4,2, indicando um processo fermentativo adequado. O tratamento com 10% de adição do milho moído apresentou maiores teores de matéria seca (37,9%) e proteína bruta (8,9%), sugerindo que sua adição aumentou a concentração desses componentes devido aos teores mais elevados em sua composição química. Esse mesmo tratamento apresentou menores valores de FDN (32,9%) e FDA (14,2%), devido ao milho ser uma fonte de carboidratos de fácil digestão e possuir um menor teor de fibras em comparação com o capim. Conclui-se que a adição de 10% do milho moído na silagem de BRS Capiaçú apresentou melhores resultados, no entanto, há necessidade de mais estudos para avaliar a viabilidade econômica da silagem com a adição de amido nesta concentração.

**Palavras-chave:** adição de amido; capim elefante; qualidade de silagem.

<sup>1</sup> Discente de Zootecnia (UNIPAM). E-mail: adaojeovah@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luizfrb@unipam.edu.br.